

**CASTANHA DE CAJU**  
**JULHO DE 2023**

**MERCADO NACIONAL**

**1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO**

De acordo com a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em julho, situou-se em R\$ 4,16/kg, apresentando reduções de 1,0% na comparação com o mês anterior e de 42,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg  
Julho / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2023 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2022 / 23
	Julho 2022 (1)	Junho 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
	<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>					
Ceará	7,17	4,20	4,16	-1,0%	-42,0%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,90/kg
Piauí	4,11	3,00	3,08	2,7%	-25,1%	
Rio Grande do Norte	6,63	3,95	3,90	-1,3%	-41,2%	
<b>PREÇO NO ATACADO <sup>2</sup></b>						
Ceará	52,49	47,32	44,25	-6,5%	-15,7%	
Rio Grande do Norte	50,48	35,18	35,00	-0,5%	-30,7%	

Fonte: Conab.

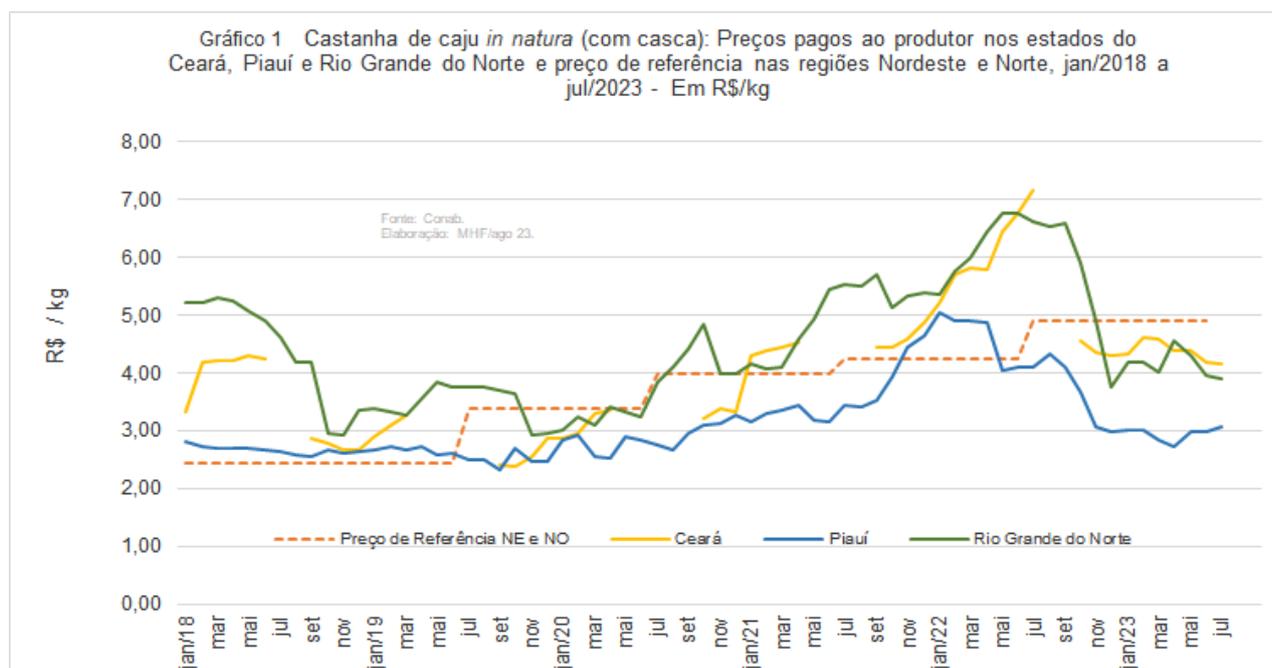
Elaboração: MHF/ago 23.

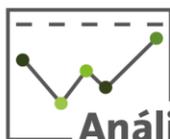
(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

<sup>1</sup> Castanha de caju com casca.

<sup>2</sup> Castanha de caju beneficiada.





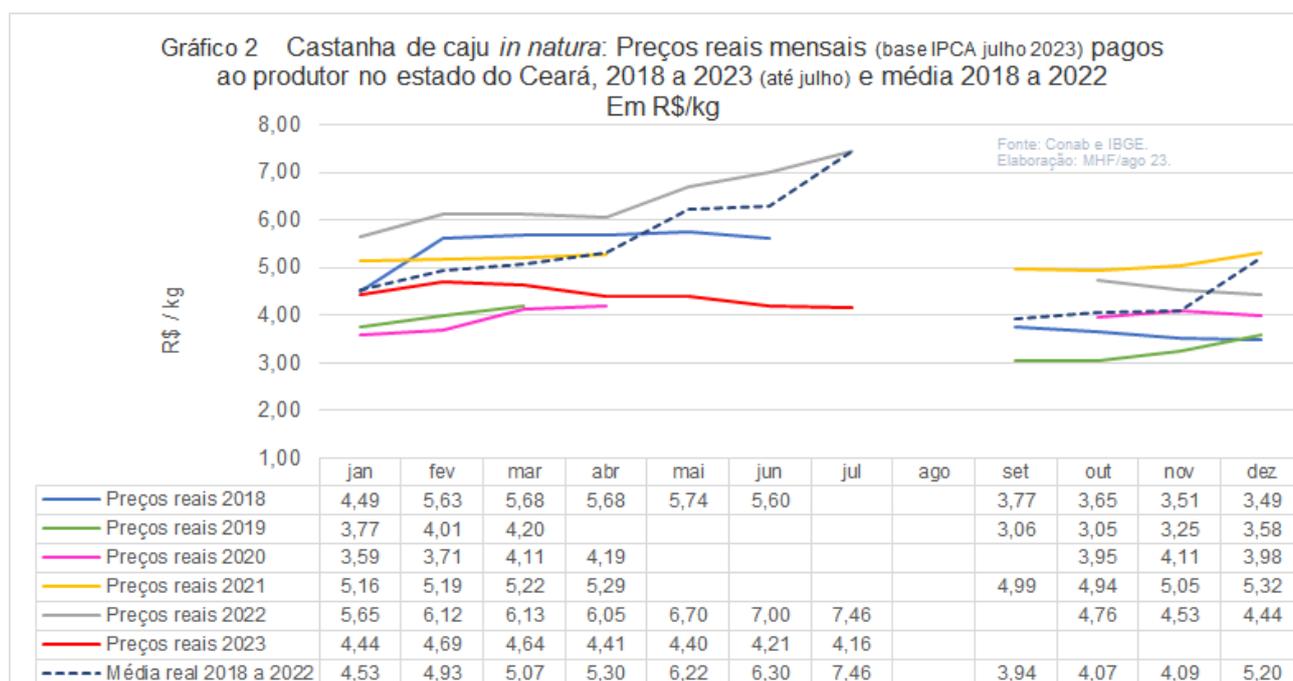
**CASTANHA DE CAJU**  
**JULHO DE 2023**

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em julho, situou-se em R\$ 3,08/kg, apresentando aumento de 2,7% na comparação com o mês anterior e redução de 25,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em julho, situou-se em R\$ 3,90/kg, apresentando reduções de 1,3% na comparação com o mês anterior e de 41,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pela castanha de caju *in natura* no estado do Ceará, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (até julho), corrigidos pelo IPCA de julho/2023.

Em 2023, o preço médio mensal real pago ao produtor, de janeiro a julho, nesse estado, situa-se em patamar 22,3% inferior ao observado para a média no mesmo período nos anos 2018 a 2022 e 31,4% inferior ao da média do mesmo período do ano anterior, observando-se comportamento de preços no sentido inverso ao previsto para esse período de entressafra.



No Ceará, no atacado, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 44,25/kg, observando-se reduções de 6,5% na comparação com o mês anterior e de 15,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 3).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 35,00/kg, apresentando reduções de 0,5% na comparação com o mês anterior e de 30,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

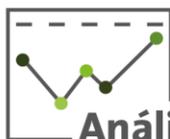
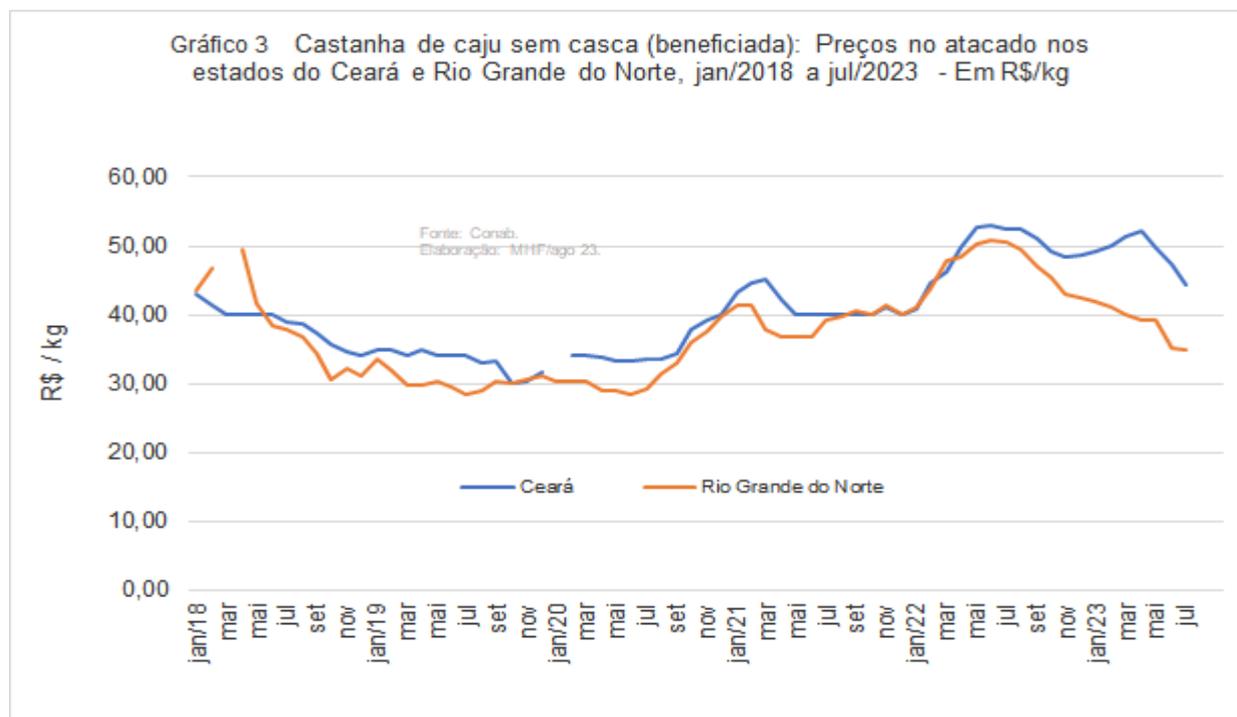


Gráfico 3 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2018 a jul/2023 - Em R\$/kg



## 2. PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2023, com base nas informações disponíveis até julho, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 126,7 mil t, uma redução prevista de 13,9% na comparação com 2022, quando a produção situou-se em 147,1 mil t (Quadro 2).

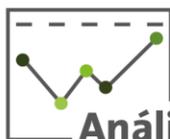
A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 2,2% aa de 2019 a 2023, refletindo reduções de 2,6% aa na produtividade, acompanhada de aumento de 0,4% aa na área a ser colhida.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 68,1 mil t em 2023, ou 53,7% da produção nacional, uma redução de 29,3% na comparação com o ano anterior, devido à redução na produtividade em 29,8%, com aumento da área a ser colhida de 0,8% (Gráfico 4).

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando reduções de 6,1% aa na produção e de 6,5% aa na produtividade, com aumento de 0,4% aa na área a ser colhida.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 26,8 mil t nesse ano, representando 21,2% da produção nacional, com aumentos estimados de 23,8% na produção, de 1,1% na área a ser colhida e de 22,4% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando aumentos de 5,5% aa na produção, de 1,6% aa na área a ser colhida e de 3,9% aa na produtividade.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JULHO DE 2023



Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2019 a 2023 (até julho) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021) e R\$/kg em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021)

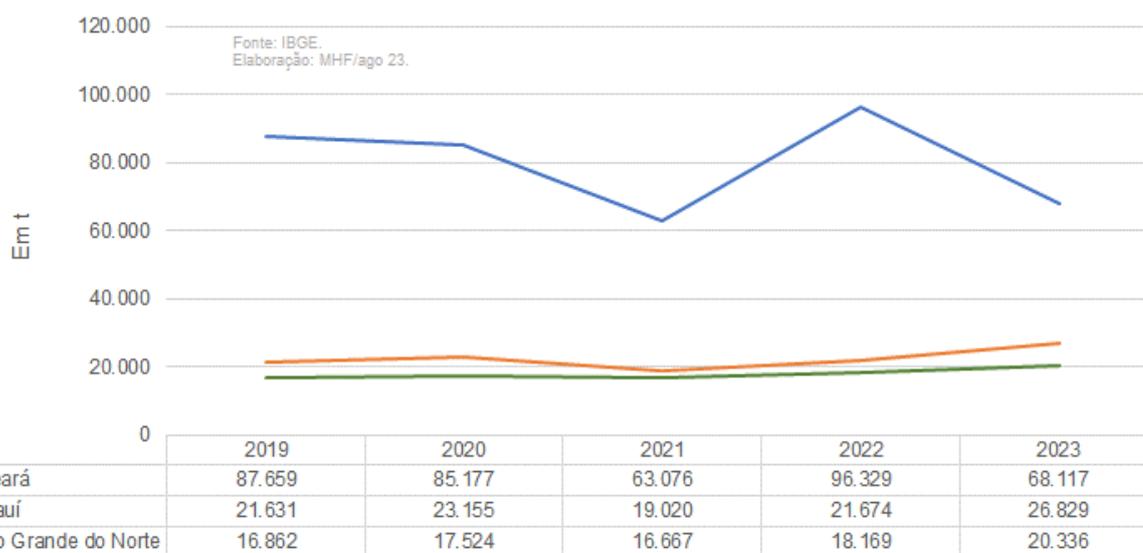
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	Part. % 2023	Variação	
								2023 / 22 %	2019 - 23 % aa
Produção (Em t)	Ceará	87.659	85.177	63.076	96.329	68.117	53,7%	-29,3%	-6,1%
	Piauí	21.631	23.155	19.020	21.674	26.829	21,2%	23,8%	5,5%
	Rio Grande do Norte	16.862	17.524	16.667	18.169	20.336	16,0%	11,9%	4,8%
	Estados acima	126.152	125.856	98.763	136.172	115.282	91,0%	-15,3%	-2,2%
	Região Nordeste	137.708	138.478	109.862	146.320	125.921	99,4%	-13,9%	-2,2%
	Brasil	138.597	139.321	110.669	147.174	126.738	100,0%	-13,9%	-2,2%
Área (Em hectares)	Ceará	269.829	269.900	271.077	272.294	274.376	63,3%	0,8%	0,4%
	Piauí	69.391	71.132	72.332	73.047	73.867	17,1%	1,1%	1,6%
	Rio Grande do Norte	51.397	50.896	50.398	48.396	53.290	12,3%	10,1%	0,9%
	Estados acima	390.617	391.928	393.807	393.737	401.533	92,7%	1,98%	0,7%
	Nordeste	425.279	424.915	426.650	424.416	431.997	99,7%	1,79%	0,4%
	Brasil	426.591	426.185	427.874	425.654	433.237	100,0%	1,78%	0,4%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	325	316	232	354	248	84,9%	-29,8%	-6,5%
	Piauí	312	326	263	297	363	124,2%	22,4%	3,9%
	Rio Grande do Norte	328	345	336	375	382	130,4%	1,6%	3,9%
	Estados acima	323	321	251	346	287	98,1%	-17,0%	-2,9%
	Nordeste	324	326	259	345	291	99,6%	-15,5%	-2,6%
	Brasil	325	327	260	346	293	100,0%	-15,4%	-2,6%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2021)	Brasil	555.306	570.673	476.952	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg constantes 2021)	Brasil	4,01	4,10	4,31	-	-	-	-	-

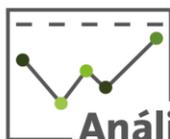
Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/ago 23.

" - " Não disponível.

Gráfico 4 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2019 - 2023 (estimativa IBGE julho 2023) - Em t





## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JULHO DE 2023

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 20,3 mil t em 2023, ou 16,0% da produção nacional, aumentos de 11,9% na produção, de 10,1% na área a ser colhida e de 1,6% na produtividade, sendo a maior produtividade entre os três maiores estados produtores, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando aumentos médios de 4,8% aa na produção, de 0,9% aa na área a ser colhida e de 3,9% aa na produtividade.

Em 2023, pelas estimativas atuais, esses três estados representam 91,0% da produção brasileira de castanha de caju, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,4% do total a ser produzido no ano.

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2023 está estimada em 433,2 mil ha, aumento de 1,78% na comparação com o ano anterior,

### 3. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros sete meses de 2023, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 7,5 mil t, apresentando aumento de 17,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em termos de valor, houve aumento de 3,8% também na comparação com o mesmo período do ano anterior, a um preço médio, nesses cinco meses, de US\$ 5,79/kg (Quadro 3).

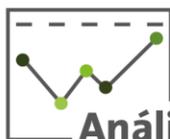
Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca  
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)  
2014 a 2023 (até julho)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>1</sup>	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023 (jan a jul)	43,3	3,8%	7,5	17,1%	5,79	-11,4%
2022 (jan a jul)	41,7		6,4		6,54	
2023 (jul)	5,9	35,6%	1,1	59,6%	5,58	-15,0%
2022 (jul)	4,3		0,7		6,57	
2023 (jun)	6,9		1,2		5,82	
2023 (jul/jun)		-15,6%		-12,0%		-4,1%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/ago 23.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto exportado.



Os três principais destinos dessas exportações de janeiro a julho, foram Estados Unidos (35,4% da quantidade e 35,9% do valor), Países Baixos (10,2% da quantidade e 10,3% do valor) e Argentina (10,8% da quantidade e 9,6% do valor).

Esses países representaram os destinos de 56,4% da quantidade total e 55,8% do valor total exportado nesses sete primeiros meses.

Outros cinquenta e oito países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a julho.

Em julho/2023, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,1 mil t, redução de 12,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 59,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

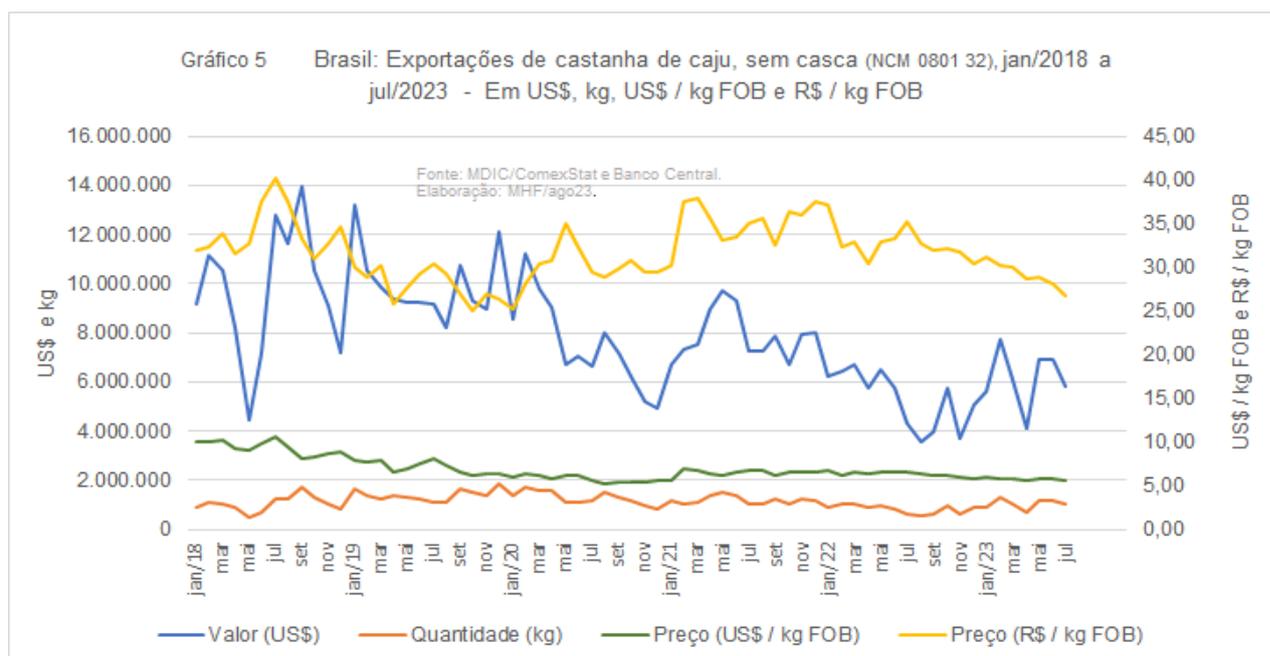
Em termos de valor, situou-se em US\$ 5,9 milhões, apresentando redução de 15,6% na comparação com o mês anterior e aumento de 35,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 5,58/kg FOB, preço 15,0% inferior ao do mesmo mês do ano anterior.

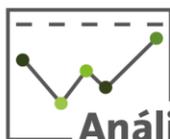
Os três principais destinos dessas exportações, em julho, foram: Estados Unidos (41,7% da quantidade e 43,1% do valor), Argentina (8,4% da quantidade e 7,2% do valor) e Holanda (7,0% da quantidade e 6,9% do valor).

Esses três países, representaram 57,1% da quantidade e 57,2% do valor total exportado no mês.

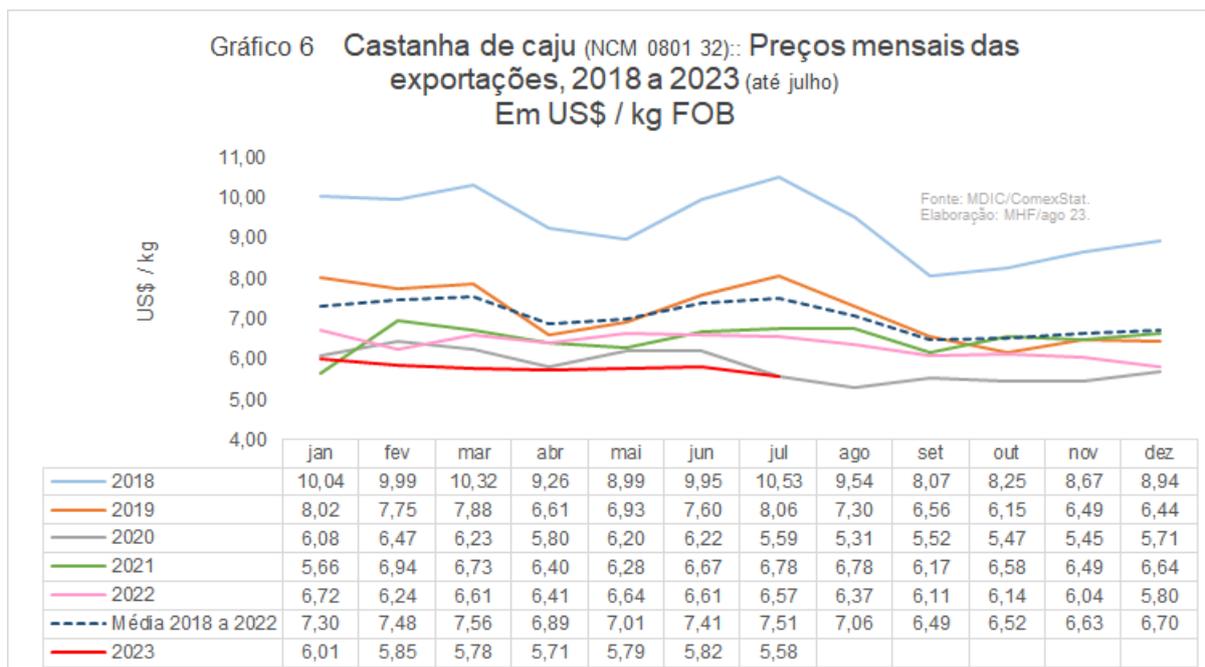
Outros trinta e dois países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em julho.

O Gráfico 5 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2018 a julho/2023.



**CASTANHA DE CAJU  
JULHO DE 2023**

A média dos preços FOB de exportação da castanha de caju no período janeiro a julho situou-se em US\$ 5,79/kg, preço médio inferior em 20,7% ao da média do mesmo período nos anos 2018 a 2022, de US\$ 7,31/kg, e inferior em 11,4% ao do mesmo período do ano anterior, de US\$ 6,54/kg (Gráfico 6).

**4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO****FATORES DE ALTA**

A produção em 2023 está estimada em 126,7 mil t, uma redução de 13,9% na comparação com o ano anterior

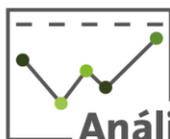
Mesmo com o recuo de 12,0% no volume exportado em julho na comparação com o mês anterior, a quantidade exportada no período janeiro a julho aumentou 17,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**FATORES DE BAIXA**

O período de colheita iniciou em agosto e se estende até dezembro.

O preço mensal médio FOB exportação no período janeiro a julho foi 11,4% inferior, quando cotado em dólares, e inferior em 12,9%, quando denominado em reais, utilizando a taxa de câmbio média de cada mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Expectativa:** Estima-se redução ou estabilidade dos preços internos no próximo mês.



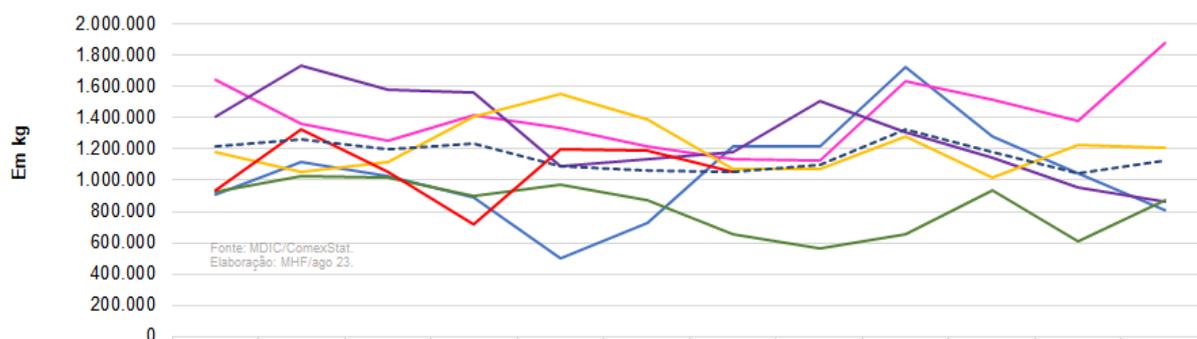
### 5. DESTAQUE DO ANALISTA

As exportações de castanha de caju beneficiada nos sete primeiros meses de 2023 apresentaram aumentos de 17,1% em quantidade, de 3,8% do valor exportado em dólares e de 2,3% na receita em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 7).

O pouco aumento na receita com as exportações, apesar do aumento do volume exportado, deve-se às reduções do preço mensal médio FOB de exportação em dólares e em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O volume total exportado de janeiro a julho de 2023, encontra-se em patamar 8,0% menor que o volume exportado nesse mesmo período nos anos 2018 a 2022.

Gráfico 7 Castanha de caju (NCM 080132): Quantidades mensais exportadas, jan/2018 a jul/2023  
Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2018	913.596	1.114.703	1.022.862	891.674	498.760	724.286	1.218.373	1.219.414	1.727.376	1.282.057	1.047.957	807.549
2019	1.645.963	1.362.807	1.251.417	1.418.360	1.334.192	1.213.714	1.137.147	1.127.700	1.638.785	1.519.394	1.382.299	1.883.377
2020	1.409.963	1.734.170	1.575.906	1.564.373	1.088.858	1.138.565	1.182.569	1.507.300	1.308.417	1.145.891	950.936	864.560
2021	1.184.720	1.058.659	1.121.003	1.407.170	1.550.887	1.391.058	1.075.720	1.075.720	1.280.471	1.019.642	1.225.589	1.206.599
2022	926.959	1.030.107	1.020.692	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
2023	937.868	1.322.703	1.054.270	717.035	1.199.651	1.193.384	1.050.138					
Média 2018 a 2022	1.216.240	1.260.089	1.198.376	1.236.448	1.089.709	1.067.391	1.054.395	1.099.140	1.322.073	1.181.470	1.043.353	1.127.083